CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 2, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v10.i2.1696.
Anais do IX Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica - Território Sertão Produtivo

ARTIGO / ARTICLE
Área temática: Ciências Agrárias

DINÂMICA AGROPECUÁRIA DO MUNICÍPIO DE GUANAMBI, BAHIA

AGRICULTURAL AND LIVESTOCK DYNAMICS OF THE MUNICIPALITY OF GUANAMBI, BAHIA

Iago Paes Silva[1], Antonielson dos Santos[2], Clara Andrielem Baia Batista[3], Sherezaid Jeruza Fernandes Dantas Rocha[4], Katarine de Souza Rocha[5], Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha[6]

[1] Graduando em Engenharia Agronômica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi-Bahia.
[2] Médico Veterinário, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – *Campus* Mossoró, Rio Grande do Norte. *Autor correspondente: antonielsonvet@gmail.com.
[3] Médica Veterinária, Mestre em Ciência de Animais de Laboratório pelo Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos, Fundação Oswaldo Cruz ICTB-FIOCRUZ, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Amapá, IFAP *Campus* Porto Grande, Amapá.
[4] Médica Veterinária, Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, IFPB *Campus* Sousa-PB.
[5] Médica Veterinária, Doutora em Saúde Animal na Amazônia pela Universidade Federal do Pará, UFPA *Campus* Castanhal - Castanhal-Pará. Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba.
[6] Médica Veterinária, Doutora em Ciências (Epidemiologia Experimental Aplicada Zoonoses) pela Universidade Federal de São Paulo, USP Campus São Paulo - SP. Coordenadora Sub de Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi-Bahia.

Recebido: 22/07/2025 - **Revisado**: 22/01/2026 - **Aceito**: 29/01/2026 - **Publicado**: 29/01/2026

RESUMO: A dinâmica agropecuária de Guanambi, no sudoeste da Bahia, destaca-se pela predominância da agricultura familiar, essencial para o abastecimento alimentar e a economia local. A produção, voltada principalmente para o consumo interno, encontra-se na feira livre municipal um importante canal de comercialização e um espaço de convivência entre o meio rural e urbano. A localização das propriedades rurais em relação ao centro urbano influencia diretamente os custos logísticos e o escoamento da produção. Considerado um fator estratégico nesse cenário é a Barragem de Ceraíma, que assegura o fornecimento de água para irrigação, possibilitando a diversificação agrícola, mesmo em condições de clima semiárido. O fortalecimento dos agricultores tem sido promovido por organizações sociais locais, como sindicatos e centros de agroecologia, que incentivam práticas sustentáveis e colaboram para o desenvolvimento rural da região. Contudo, desafios persistem, especialmente relacionados à degradação do solo e à gestão inadequada dos recursos naturais, evidenciando a necessidade de uma transição para modelos produtivos sustentáveis. Assim, a agropecuária em Guanambi apresenta um panorama marcado pela interação entre tradição, inovação e resiliência, evidenciando os esforços contínuos para manter a vitalidade da vida rural no sertão baiano.

Palavras-Chave: Agricultura familiar. Desenvolvimento rural. Semiárido Baiano. Sustentabilidade. Comercialização agrícola.

ABSTRACT: The agricultural and livestock dynamics of Guanambi, located in the southwest of Bahia, are marked by the predominance of family farming, which plays a fundamental role

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

in both food supply and the local economy. This production, mainly aimed at internal consumption, finds in the municipal open market a key commercialization channel and a space for interaction between rural and urban areas. The geographic distribution of rural properties in relation to the urban center directly influences logistical costs and the flow of production. A strategic element in this context is the Ceraíma Dam, which ensures water supply for irrigation and allows crop diversification, even under semi-arid climate conditions. The empowerment of farmers has been supported by local social organizations, such as unions and agroecology centers, which promote sustainable practices and contribute to the rural development of the region. However, challenges remain, particularly regarding soil degradation and the inadequate use of natural resources, highlighting the need for a transition to more sustainable production models. Thus, agriculture and livestock farming in Guanambi present a scenario shaped by the interplay of tradition, innovation, and resilience, reflecting ongoing efforts to sustain rural life in the backlands of Bahia.

Keywords: Family Farming. Rural Development. Semi-Arid Bahia. Sustainability. Agricultural Marketing.

INTRODUÇÃO

A dinâmica agropecuária do município de Guanambi, localizado no sudoeste da Bahia, reflete as especificidades do semiárido nordestino, onde a agricultura familiar se apresenta como a principal responsável pela produção de alimentos e pelo sustento de numerosas comunidades rurais. Essa atividade produtiva está fortemente condicionada por fatores como a disponibilidade de recursos hídricos, a qualidade da infraestrutura de transporte e a localização geográfica das propriedades em relação ao centro urbano. Esses elementos influenciam diretamente o escoamento da produção e os circuitos de comercialização (Barbosa, 2018).

O fortalecimento das relações entre a cidade de Guanambi e sua área de influência está diretamente ligado à importância que a cidade passou a exercer ao longo do tempo em relação às localidades vizinhas. Esse protagonismo regional resultou, em grande parte, da dinâmica econômica impulsionada pela monocultura do algodão, implantada na região. O cultivo do algodão se expandiu significativamente no chamado Vale do Iuiú, composto pelos municípios de Malhada, Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras, Iuiú e Guanambi atingindo altos níveis de produtividade nas décadas de 1970 e 1980, o que fez da região a principal produtora do estado da Bahia. Como consequência,

Guanambi passou a concentrar fábricas de beneficiamento de algodão, agências bancárias, escritórios, lojas de insumos agrícolas, entre outros empreendimentos, promovendo uma reconfiguração das atividades econômicas e sociais em toda a região (Pereira, 2013).

Guanambi possui um perfil agrícola diversificado, com destaque para o cultivo de banana, manga, feijão e milho, além da criação de gado de corte e leiteiro em menor proporção. A Barragem de Ceraíma é um recurso fundamental para a irrigação das lavouras, contribuindo para a regularidade produtiva mesmo em períodos de estiagem, característica marcante do clima da região (IBGE, 2023a). A feira livre municipal funciona como espaço vital de comercialização, promovendo a interação entre produtores rurais sobretudo agricultores familiares e consumidores urbanos, fortalecendo os laços sociais e econômicos entre o campo e a cidade (Cruz, 2019).

O apoio de instituições como o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) e de organizações da sociedade civil tem sido essencial na oferta de assistência técnica, difusão de práticas agroecológicas e fortalecimento das capacidades locais. No entanto, o setor ainda enfrenta desafios importantes, como a degradação ambiental, a escassez hídrica sazonal e a ausência de políticas públicas contínuas e eficazes (Nascimento, 2016). Essas adversidades apontam para a urgência da implementação de estratégias de longo prazo que articulem desenvolvimento econômico com conservação ambiental.

A realidade social do campo em Guanambi é marcada por contrastes. Enquanto alguns produtores conseguem se inserir em cadeias produtivas organizadas, com acesso a crédito, assistência técnica e infraestrutura adequada, uma parcela significativa ainda enfrenta dificuldades relacionadas à baixa escolaridade, ausência de mecanização e dependência de práticas agrícolas tradicionais. A sucessão rural também se apresenta como um problema crescente, com o êxodo de jovens para áreas urbanas em busca de melhores oportunidades de vida e trabalho.

Do ponto de vista econômico, a agropecuária representa uma das principais fontes de renda e emprego no município, especialmente para famílias que vivem em áreas de maior vulnerabilidade. O fortalecimento da agricultura familiar, portanto, não apenas contribui para a segurança alimentar e nutricional da população, mas também desempenha um papel estratégico na redução das desigualdades sociais. Iniciativas de cooperativismo e associativismo têm surgido como alternativas viáveis para agregar valor à produção e aumentar o poder de negociação dos pequenos produtores.

Em termos ambientais, os desafios são inúmeros. A sobrecarga dos recursos naturais, provocada por práticas inadequadas de manejo do solo e da água, tem agravado os processos de desertificação e perda da biodiversidade. A adoção de técnicas de convivência com o semiárido, como o uso racional da água, a agroecologia e a recuperação de áreas degradadas, é cada vez mais necessária para garantir a sustentabilidade da atividade agropecuária. Projetos de educação ambiental e capacitação técnica podem contribuir significativamente nesse sentido, preparando os produtores para atuarem de forma mais consciente e eficiente.

A dimensão política também é determinante na configuração da agropecuária local. Políticas públicas como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) já demonstraram impacto positivo na inclusão produtiva rural, mas enfrentam instabilidades orçamentárias e administrativas que comprometem sua continuidade. A articulação entre governo, universidades, sociedade civil e produtores é fundamental para consolidar um modelo de desenvolvimento rural que seja integrado, participativo e adaptado à realidade semiárida (Santana, 2018).

Por fim, é necessário compreender que a agropecuária de Guanambi não está isolada, mas inserida em uma rede regional de trocas econômicas, sociais e culturais que extrapolam os limites do município. As mudanças climáticas, as

transformações no mercado consumidor e as exigências por produção sustentável colocam novos desafios e exigem respostas inovadoras por parte dos atores locais. A valorização dos saberes tradicionais, aliada ao uso de tecnologias apropriadas, pode representar um caminho promissor para fortalecer a resiliência das comunidades rurais.

Assim, a análise da agropecuária em Guanambi permite compreender a complexidade dos arranjos produtivos locais, revelando tanto as dificuldades enfrentadas quanto as oportunidades para o fortalecimento de um desenvolvimento rural sustentável nas áreas semiáridas do Brasil. Esse processo depende, sobretudo, do reconhecimento da importância estratégica da agricultura familiar e da construção de políticas públicas articuladas, que respeitem as especificidades regionais e promovam justiça social e equilíbrio ambiental.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no município de Guanambi, sudoeste da Bahia, região integrante do semiárido nordestino. O estudo adotou uma abordagem metodológica mista, com métodos qualitativos e quantitativos, e caráter exploratório e descritivo, visando compreender a dinâmica agropecuária local. Os dados secundários foram obtidos em fontes oficiais, especialmente do IBGE, como Produção Agrícola Municipal (PAM), Censo Agropecuário e Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que forneceram subsídios para traçar o perfil produtivo do município.

Também foram consultadas publicações científicas em bases como *Google Scholar*, *SciELO*, *Redalyc* e repositórios institucionais, principalmente da UFMG. A análise qualitativa utilizou documentos institucionais de entidades como o IF Baiano – *Campus* Guanambi, sindicatos e associações de produtores. Além disso, depoimentos e entrevistas registrados em estudos anteriores, como Barbosa (2018), foram incorporados para compreender a percepção dos agricultores sobre produção e comercialização.

Os dados foram organizados com base na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), com categorias como estrutura fundiária, sistemas de cultivo, gestão hídrica, acesso a mercados, políticas públicas e sustentabilidade ambiental. Informações numéricas foram representadas em tabelas e gráficos para facilitar a visualização dos resultados. O recorte espacial inclui áreas rurais e periurbanas, com ênfase na feira livre municipal, e o período de análise abrange os anos de 2010 a 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados sobre a produção agropecuária de Guanambi revela um cenário caracterizado pela diversidade de cultivos e pela expressiva presença da agricultura familiar como principal força motriz da atividade produtiva local. De acordo com o IBGE (2023a), o município apresenta destaque na fruticultura, sobretudo nas culturas de banana e manga, as quais constituem parcela significativa da renda das propriedades rurais irrigadas, especialmente na região situada no entorno da Barragem de Ceraíma. Essa infraestrutura hídrica tem se mostrado essencial para a manutenção da produção durante os períodos de estiagem prolongada, típicos do clima semiárido.

Guanambi é um dos municípios baianos que integram a mesorregião Centro-Sul do estado da Bahia. Essa mesorregião abrange 118 municípios, distribuídos em oito microrregiões, organizadas em torno das cidades de Boquira, Brumado, Guanambi, Itapetinga, Jequié, Livramento de Brumado, Seabra e Vitória da Conquista. Com uma área total de 128.472,722 km², a mesorregião contava, segundo dados do IBGE (2012), com uma população de 2.592.092 habitantes. A microrregião de Guanambi, por sua vez, é composta por 17 municípios.

Guanambi é um dos municípios baianos que integram a mesorregião Centro-Sul do estado da Bahia. Essa mesorregião abrange 118 municípios, distribuídos em oito microrregiões, organizadas em torno das cidades de Boquira, Brumado, Guanambi, Itapetinga, Jequié, Livramento de Brumado,

Seabra e Vitória da Conquista. Com uma área total de 128.472,722 km², a mesorregião contava, segundo dados do IBGE (2012), com uma população de 2.592.092 habitantes. A microrregião de Guanambi, por sua vez, é composta por 17 municípios.

Ainda segundo os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), embora culturas alimentares como milho e feijão sejam cultivadas em larga escala, suas produtividades permanecem vulneráveis à irregularidade das chuvas, o que evidencia as limitações impostas pela dependência do regime pluviométrico natural (IBGE, 2023b). Essa condição reforça a necessidade de ampliar e aprimorar os sistemas de irrigação, a fim de assegurar maior estabilidade produtiva e garantir a segurança alimentar da população local.

No tocante à pecuária, observou-se que a criação de gado, especialmente para corte, configura-se como uma atividade complementar à agricultura, sendo predominante em pequenas e médias propriedades. Em muitos casos, essa prática está associada à produção de leite destinado ao mercado regional. No entanto, o crescimento dessa cadeia produtiva tem sido dificultado pela carência de investimentos em assistência técnica regular, bem como pela precariedade das estruturas de armazenagem e transporte (Santana, 2018).

A cidade de Guanambi exerce influência sobre diversos níveis hierárquicos de centros urbanos da região. Atua como centro polarizador de um Centro Sub-regional B, que é Bom Jesus da Lapa; de três Centros de Zona A Caetité, Santa Maria da Vitória e Macaúbas; e de dois Centros de Zona B Ibotirama e Caculé. Além disso, estende sua influência sobre diversos centros locais, entre os quais se destacam: Candiba, Carinhanha, Feira da Mata, Iuiú, Jacaraci, Malhada, Matina, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Riacho de Santana, Sebastião Laranjeiras, Urandi, Licínio de Almeida, Mortugaba, Rio do Antônio, Ibiassucê, Botuporã, Igaporã, Lagoa Real, Tanque Novo, Paratinga, Serra do Ramalho e Sítio do Mato (Pereira, 2013).

A feira livre de Guanambi desempenha papel central no escoamento da produção agropecuária e na integração entre campo e cidade. Conforme

apontam Barbosa (2018), além de sua função comercial, esse espaço constitui um importante ponto de encontro e intercâmbio cultural entre agricultores familiares e consumidores urbanos, favorecendo a consolidação de circuitos curtos de comercialização que fortalecem a economia regional e valorizam os produtos locais.

Contudo, permanecem significativos desafios ambientais que limitam o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário no município. Problemas como a degradação dos solos, o uso excessivo de defensivos agrícolas e a escassez hídrica em determinadas áreas impactam negativamente a produtividade e a qualidade ambiental das zonas rurais (Barbosa, 2018). Soma-se a isso a ainda tímida adoção de práticas agroecológicas por parte de muitos produtores, o que revela a necessidade de intensificar a atuação de órgãos públicos e instituições de ensino na difusão de tecnologias sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

Por outro lado, iniciativas locais voltadas à formação técnica e à mobilização política dos agricultores, promovidas por instituições como o Instituto Federal Baiano (IF Baiano) e por organizações da sociedade civil, têm contribuído significativamente para a adoção de práticas sustentáveis e para o fortalecimento das redes sociais no meio rural. Tais ações são fundamentais para fomentar processos de transição agroecológica e aumentar a resiliência dos sistemas produtivos frente aos efeitos das mudanças climáticas (Souza, 2015).

Dessa forma, os dados analisados indicam que, embora haja avanços importantes na diversificação produtiva e no fortalecimento da agricultura familiar, a dinâmica agropecuária de Guanambi ainda depende de intervenções estruturantes em áreas como assistência técnica, manejo ambiental e políticas públicas contínuas. Tais medidas são essenciais para promover um desenvolvimento rural sustentável, equitativo e adaptado às particularidades do semiárido baiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da dinâmica agropecuária de Guanambi revelou a importância central da agricultura familiar na economia e segurança alimentar local. A diversidade de cultivos, com destaque para a fruticultura irrigada (banana e manga), mostra a capacidade de adaptação dos produtores às condições do semiárido, especialmente com o suporte hídrico da Barragem de Ceraíma. No entanto, o setor enfrenta desafios como a escassez de assistência técnica, infraestrutura deficiente e impactos ambientais relacionados ao manejo inadequado dos recursos naturais.

Culturas como milho e feijão permanecem vulneráveis à irregularidade das chuvas, evidenciando a necessidade de políticas públicas que promovam segurança hídrica e tecnologias resilientes. A feira livre municipal surge como ponto estratégico de comercialização e integração social, reforçando os circuitos curtos entre campo e cidade. Instituições de ensino e organizações sociais desempenham papel importante na promoção da agroecologia e da sustentabilidade.

Conclui-se que o fortalecimento da agropecuária em Guanambi exige ações estruturantes, investimentos em formação técnica e políticas públicas eficazes, com foco em um desenvolvimento rural sustentável, inclusivo e adaptado à realidade semiárida.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. A. Dinâmica da agricultura familiar para o abastecimento urbano: um estudo de caso em uma cidade de porte médio. **Dissertação** (Mestrado em Geotecnia e Transportes), Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Escola de Engenharia. 2018. 114 f. URI: https://hdl.handle.net/1843/RAOA-BATK5X.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições, 2011. 279 p.

CRUZ, Maria Sirlene da. Do campo para a cidade: estudo sobre feiras livres, abastecimento urbano e comercialização da agricultura familiar no Alto Jequitinhonha. 2019. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Ambiente e Território). Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Território - Universidade Federal de Minas Gerais, ICA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. URI: https://hdl.handle.net/1843/32220.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2022**: população e domicílios: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023a. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=2102011. Acesso em: 10 abr. 2025.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**: características da população e dos domicílios: resultados do universo**.** Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=793. Acesso em: 10 abr. 2025.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal – Guanambi**. 2023b. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/ Acesso em: 09 jun. 2025.

NASCIMENTO, Valéria dos Santos. A percepção da imagem do Instituto Federal Baiano no contexto do desenvolvimento local. 2016. 184 f. **Dissertação** (Mestrado em Administração) - UNIFACS Universidade Salvador, Salvador, 2016. URI: https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/56000.

PEREIRA, Sofia Rebouças Neta. Guanambi: Centralidade, rede urbana e dinâmica regional no centro-sul baiano. 2013. 186 f. **Dissertação** (Mestrado em Geografia) Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGG, Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia (UFBA), 2013. URI: http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/20146.

SANTANA, M. J. S. Desafios da assistência técnica e extensão rural agroecológica no desenvolvimento sustentável do semiárido baiano. 2018. **Monografia** (Especialização em Gestão ambiental em Municípios) – Pós-Graduação em Gestão Ambiental em Municípios - Polo UAB do Município de Mata de São João - Bahia, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus. 2018. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/22828/1/desafiosassistenciatecnicarural.pdf. Acesso: 10 abr. 2025.

SOUZA, Heron Ferreira. Política de educacão profissional e tecnológica e desenvolvimento territorial: análise do Instituto Federal Baiano no contexto do semiárido da Bahia, Brasil. 2015. **Tese** (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Disponível em: https://docs.repositoriobiocultural.org/2021/08/04/politica-de-educacao-profissional-e-tecnologica-e-desenvolvimento-territorial-analise-do-instituto-federal-baiano-no-contexto-do-semiarido-da-bahia-brasil/. Acesso: 10 abr. 2025.